



ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE *Leptospira sp.* EM PRÉAS (*Cavia Aperea*) DO SEMIÁRIDO DA PARAÍBA, BRASIL

Gilson Ludgério de Macêdo¹, Severino Silvano dos Santos Higino²

RESUMO

No semiárido, pesquisas têm demonstrado a participação de diversas espécies silvestres no ciclo de transmissão de doenças. Dentre estas está a leptospirose, que tem ocorrência mundial com significativo impacto social, econômico e sanitário. O objetivo do presente trabalho foi realizar o isolamento e identificação molecular de *Leptospira sp.* em Preás (*Cavia aperea*) do semiárido da Paraíba. Foram capturados 10 animais vivos e 4 mortos em rodovias no período entre agosto de 2018 a maio de 2019. Os animais foram transportados para o Laboratório de Vacinas e Diagnóstico do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande para posterior eutanásia e colheita de sangue, urina e tecidos. Para o diagnóstico sorológico foi realizado o teste de soroaglutinação microscópica (MAT), a tentativa de isolamento e análise molecular foram feitas a partir dos órgãos como fígado, rins, bexiga, tubas, útero e ovários. Das 14 amostras de soro analisadas apenas 1/14 (7,1%) foi positiva para o sorogrupo Tarassovi com título 200. Na tentativa de isolamento e na análise molecular, não se obtiveram amostras positivas. Com base nos resultados obtidos, *Cavia aperea* não se apresenta como fonte de infecção para leptospirose na região semiárida da Paraíba. A MAT demonstrou ser uma importante ferramenta na detecção de animais positivos, demonstrando uma maior sensibilidade frente aos outros exames. O sorogrupo Tarassovi não é característico da espécie estudada, conseqüentemente, estima-se a contaminação tenha ocorrido por contato direto ou indireto com animais domésticos ou humanos reforçando a problemática da ocupação humana em áreas desmatadas.

Palavras-chave: zoonose, epidemiologia, roedores.

¹<Graduando em Medicina Veterinária>, <Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária>, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: gilsonludgerio1@hotmail.com

²<Professor>, <Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária>, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: severino.silvano@ufpa.edu.br



**ISOLATION AND MOLECULAR CHARACTERIZATION OF *Leptospira* sp. IN
CAVES (*Cavia aperea*) OF PARAÍBA SEMIARID, BRAZIL**

ABSTRACT

In the semiarid, research has shown the participation of several wild species in the disease transmission cycle. Among these is leptospirosis, which has worldwide occurrence with significant social, economic and health impact. The objective of the present work was to perform the isolation and molecular identification of *Leptospira* sp. in Preás (*Cavia aperea*) of the semiarid of Paraíba. Ten live and four dead animals were captured on highways between August 2018 and May 2019. The animals were transported to the Vaccine and Diagnostic Laboratory of the Federal University of Campina Grande's Health and Rural Technology Center for subsequent euthanasia and harvesting. of blood, urine and tissues. For the serological diagnosis was performed the microscopic serum agglutination test (MAT), the attempt of isolation and molecular analysis were made from the organs such as liver kidneys, bladder, uterine tubes, uterus and ovaries. Of the 14 serum samples analyzed, only 1/14 (7.1%) was positive for Tarassovi serogroup title 200. In the attempt at isolation and molecular analysis, no positive samples were obtained. Based on the results obtained, *Cavia aperea* is not a source of infection for leptospirosis in the semiarid region of Paraíba. The MAT proved to be an important tool in the detection of positive animals, demonstrating greater sensitivity to other tests. The Tarassovi serogroup is not characteristic of the species studied, therefore, it is estimated that contamination has occurred by direct or indirect contact with domestic or human animals reinforcing the problem of human occupation in deforested areas.

Keywords: zoonosis, epidemiology, rodents.